

A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA A EXTENSÃO: EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA A COMUNIDADE

Anamaria de Souza Cardoso¹
Daniela Lopes Gomes²
Renata Flávia Nobre Canela Dias³
Carolina Ananias M. Trovão⁴
Igor Caldeira Soares⁵
Mariano Fagundes Neto Soares⁶
Thales de Almeida Pinheiro⁶

RESUMO

Este estudo aborda a experiência de docentes e alunos do curso de Medicina da UNIFIPMoc na criação de materiais educativos voltados para gestantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Montes Claros, MG. O objetivo foi capacitar gestantes com informações claras e práticas sobre saúde gestacional, integrando ensino, pesquisa e extensão. A metodologia envolveu oficinas participativas e simulações, utilizando materiais como cartilhas e banners desenvolvidos com base

¹Doutor. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5616-7286>. E-mail: anamaria.cardoso@unifipmoc.edu.br.

²Especialista. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3289-5526>. E-mail: daniela.gomes@unifipmoc.edu.br.

³Doutora. Centro Universitário FIPMOC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7547-3780>. E-mail: renata.dias@unifipmoc.edu.br.

⁴Mestre. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5859-7431>. E-mail: carolina.trovaio@orientador.unifipmoc.edu.br.

⁵Mestre. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8632-0421>. E-mail: igor.soares@unifipmoc.edu.br.

⁶Mestre. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4067-3173>. E-mail: mariano.soares@unifipmoc.edu.br.

⁶Mestre. Centro Universitário FIPMOC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2228-6065>. E-mail: thales.pinheiro@unifipmoc.edu.br



no design contextualizado e validados por especialistas. Os resultados mostraram impactos significativos: as gestantes relataram maior entendimento sobre cuidados pré-natais, enquanto os alunos aprimoraram suas habilidades de comunicação e sensibilidade ao lidar com diferentes realidades sociais. A experiência enfrentou desafios, como adaptar a linguagem técnica e garantir a participação ativa das gestantes, superados por meio de supervisão contínua e estratégias lúdicas. A iniciativa evidenciou o potencial transformador da extensão universitária para a formação de profissionais de saúde e a promoção do cuidado comunitário.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Extensão Universitária; Materiais Educativos; Gestação; Saúde Comunitária.

*THE CONSTRUCTION OF EDUCATIONAL MATERIALS FOR EXTENSION:
TEACHING EXPERIENCE IN CONTENT PRODUCTION FOR THE COMMUNITY*

ABSTRACT

This study addresses the experience of professors and students from the UNIFIPMoc Medicine course in creating educational materials for pregnant women in Basic Health Units (UBS) in Montes Claros, MG. The objective was to empower pregnant women with clear and practical information about prenatal health, integrating teaching, research, and extension. The methodology included participatory workshops and simulations, using materials such as booklets and banners developed based on contextualized design and validated by experts. The results revealed significant impacts: pregnant women reported better understanding of prenatal care, while students improved their communication skills and sensitivity to different social realities. The experience faced challenges, such as adapting technical language and ensuring active participation of pregnant women, which were overcome through continuous supervision and playful strategies. The initiative highlighted the transformative potential of university extension for training health professionals and promoting community care.

Keywords: Health Education; University Extension; Educational Materials; Pregnancy; Community Health.

*LA CONSTRUCCIÓN DE MATERIALES EDUCATIVOS PARA LA EXTENSIÓN:
EXPERIENCIA DOCENTE EN LA PRODUCCIÓN DE CONTENIDOS PARA LA
COMUNIDAD*

RESUMEN



Este estudio aborda la experiencia de profesores y estudiantes del curso de medicina de UNIFIPMoc en la creación de materiales educativos dirigidos a mujeres embarazadas en Unidades Básicas de Salud (UBS) de Montes Claros, MG. El objetivo fue capacitar a las embarazadas con información clara y práctica sobre salud prenatal, integrando enseñanza, investigación y extensión. La metodología incluyó talleres participativos y simulaciones, utilizando materiales como folletos y pancartas desarrollados con base en diseño contextualizado y validados por expertos. Los resultados revelaron impactos significativos: las gestantes informaron una mayor comprensión sobre los cuidados prenatales, mientras que los estudiantes mejoraron sus habilidades de comunicación y sensibilidad al tratar con diferentes realidades sociales. La experiencia enfrentó desafíos, como adaptar el lenguaje técnico y garantizar la participación activa de las embarazadas, superados mediante supervisión continua y estrategias lúdicas. La iniciativa destacó el potencial transformador de la extensión universitaria para la formación de profesionales de la salud y la promoción del cuidado comunitario.

Palabras clave: Educación en Salud; Extensión Universitaria; Materiales Educativos; Embarazo; Salud Comunitaria.

INTRODUÇÃO

A necessidade de promover a educação em saúde para comunidades vulneráveis e diversificadas está diretamente relacionada aos desafios enfrentados no contexto da Atenção Básica. A criação de materiais educativos eficazes surge como estratégia essencial para mediar o ensino e a transmissão de informações relevantes sobre saúde pública (Leite *et al.*, 2018).

Segundo Freire (1996), a educação precisa ser uma prática libertadora, capaz de engajar tanto os educadores quanto os educandos no processo de aprendizado. No contexto da extensão universitária, isso é ainda mais relevante, pois a interação entre universidade e comunidade deve ser dialógica, promovendo uma troca mútua de saberes (Frutuoso *et al.*, 2023). A produção de materiais educativos é uma ferramenta eficaz nesse processo, permitindo que temas como o cuidado durante a gestação sejam abordados de forma acessível e significativa para o público-alvo.

A extensão universitária desempenha papel transformador ao aproximar os estudantes das realidades locais e dos desafios enfrentados pela população, como destacado por Sousa *et al.* (2022). Essa aproximação permite desenvolver



competências técnicas e sociais fundamentais para a formação profissional, como sensibilidade para compreender as singularidades de cada contexto e criatividade para propor soluções adequadas. Além disso, a construção de materiais educativos promove o aprendizado ativo, valorizando a integração de múltiplas disciplinas (Freire, 1996; Filatro, 2004).

No curso de Medicina de uma instituição particular de Montes Claros, MG, a produção de materiais educativos voltados para gestantes em unidades básicas de saúde tem se mostrado como uma experiência enriquecedora. A elaboração desses conteúdos seguiu etapas bem definidas, como revisão de literatura, validação por especialistas e adaptação linguística e cultural para garantir clareza e relevância (Calderoni *et al.*, 2021). O uso de abordagens instrucionais baseadas no design contextualizado garantiu que os materiais fossem acessíveis e eficazes para o público-alvo, atendendo aos princípios de contextualização e engajamento (Filatro, 2004; Leite *et al.*, 2018).

Essa experiência destaca também os desafios de conciliar as demandas acadêmicas dos estudantes com a necessidade de produzir materiais que realmente atendam às expectativas da comunidade. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental nesse processo, conforme apontado por Frutuoso *et al.* (2023). Além disso, a interdisciplinaridade e a prática reflexiva contribuíram para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar as complexidades do cuidado em saúde.

Assim, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de docentes e alunos do curso de Medicina de Montes Claros, MG, no desenvolvimento de materiais educativos destinados à orientação de mulheres gestantes em unidades básicas de saúde, no contexto de atividades extensionistas.

METODOLOGIA

A experiência relatada foi desenvolvida em Montes Claros, Minas Gerais, envolvendo nove docentes do curso de Medicina, 44 alunos e 32 gestantes



provenientes de 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. A iniciativa foi realizada ao longo de seis meses de 2024, abrangendo planejamento, execução e avaliação das atividades de extensão.

O público-alvo incluiu gestantes atendidas nas UBS, priorizando aquelas em situação de vulnerabilidade social. Os alunos do curso de Medicina participaram ativamente, sob orientação dos docentes, para planejar e implementar as ações educativas. O objetivo central foi capacitar as gestantes com informações acessíveis e práticas sobre saúde gestacional, promovendo uma melhor compreensão dos cuidados necessários durante o pré-natal.

As atividades foram organizadas em oficinas presenciais realizadas nas próprias UBSs onde as gestantes estão cadastradas, com dinâmicas participativas e simulações para facilitar o aprendizado. As oficinas incluíram momentos de interação, onde as gestantes puderam compartilhar dúvidas e experiências, e foram conduzidas pelos alunos, que previamente receberam treinamento teórico-prático sobre a construção e a condução de atividades educativas. Para reforçar o aprendizado, utilizaram-se materiais didáticos ilustrados, produzidos pelos próprios alunos sob orientação dos docentes, utilizando princípios do design contextualizado (Filatro, 2004).

As estratégias aplicadas buscaram engajar as participantes e tornar o aprendizado mais significativo, utilizando linguagem acessível e valorizando o diálogo, conforme preconizado por Freire (1996). Recursos como banners, cartilhas e apresentações audiovisuais foram empregados para complementar as explicações. Cada oficina foi estruturada para abordar temas essenciais, como nutrição, sinais de risco na gestação e cuidados neonatais, promovendo a troca de saberes entre as participantes e a equipe extensionista.

Ao final, foi realizada uma avaliação qualitativa da experiência, com coleta de *feedback* das gestantes e análise crítica pelos alunos e docentes, consolidando as aprendizagens adquiridas e identificando pontos de melhoria para futuras ações.

RELATO, RESULTADOS E DISCUSSÃO



A proposta foi criar e implementar materiais educativos para gestantes atendidas em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Montes Claros, MG. Essa iniciativa buscava promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se aos princípios da indissociabilidade entre essas dimensões da educação superior (Frutuoso *et al.*, 2023; Sousa *et al.*, 2022).

A primeira etapa envolveu a capacitação dos 44 alunos participantes, que foram introduzidos a conceitos de educação em saúde, *design* de materiais educativos e metodologias participativas, com base nos referenciais teóricos de Freire (1996) e Filatro (2004). Durante essa fase, os alunos desenvolveram materiais educativos, como cartilhas e *banners*, utilizando linguagem acessível e *design* contextualizado, valorizando a clareza e a aplicabilidade prática (Leite *et al.*, 2018). A validação dos materiais foi realizada pelos nove docentes do projeto, que ofereceram contribuições baseadas em suas áreas de expertise.

A implementação das ações ocorreu em oficinas. Cada oficina abordou um tema relevante para a saúde gestacional, como nutrição, sinais de risco e cuidados neonatais, com atividades interativas e dinâmicas que estimularam a participação ativa das gestantes. Simulações de situações práticas, conduzidas pelos alunos sob supervisão dos docentes, permitiram um aprendizado mais efetivo e contextualizado, fortalecendo a interação entre os participantes (Calderoni *et al.*, 2021). Essas ações proporcionaram um ambiente colaborativo, em que as gestantes puderam compartilhar experiências e esclarecer dúvidas, criando uma troca significativa de saberes entre comunidade e universidade (Frutuoso *et al.*, 2023).

Um dos aspectos inovadores da experiência foi o uso de metodologias participativas para capacitar as gestantes, valorizando sua autonomia e promovendo a educação como prática libertadora (Freire, 1996). A construção dos materiais educativos representou outro ponto forte, alinhando-se às recomendações de Leite *et al.* (2018) sobre a necessidade de validar conteúdos com base em critérios metodológicos rigorosos. Além disso, a integração de alunos de Medicina em todas



as etapas do projeto reforçou a importância da extensão universitária na formação profissional, aproximando-os das realidades locais e ampliando sua sensibilidade para o cuidado em saúde (Sousa *et al.*, 2022).

Os impactos observados foram significativos tanto para as gestantes quanto para os alunos. As participantes relataram maior compreensão sobre os cuidados necessários durante a gestação, destacando a clareza e a utilidade dos materiais educativos. Já os alunos demonstraram maior confiança e habilidades de comunicação, bem como uma visão ampliada sobre as demandas da atenção primária. Esses resultados corroboram os achados de Sousa *et al.* (2022) e Calderoni *et al.* (2021), que enfatizam o potencial transformador das atividades extensionistas no ensino superior.

No entanto, desafios importantes foram enfrentados, como a dificuldade inicial dos alunos em adaptar a linguagem técnica à realidade das gestantes, o que exigiu supervisão contínua e ajustes nos materiais. Outro desafio foi garantir a participação ativa de todas as gestantes, superado por meio da criação de um ambiente acolhedor e da inclusão de atividades lúdicas e práticas. Além disso, a coordenação logística para integrar alunos, docentes e UBS demandou esforço significativo, evidenciando a necessidade de planejamento cuidadoso e flexibilidade para ajustar as ações conforme as demandas surgiam.

Os resultados obtidos reforçam a relevância de iniciativas que integrem ensino, pesquisa e extensão, conforme discutido na literatura (Frutuoso *et al.*, 2023; Leite *et al.*, 2018; Santana *et al.*, 2021). Essa experiência também evidencia a importância de uma abordagem dialógica e participativa, essencial para a efetividade das ações educativas e para o fortalecimento da promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstrou o potencial transformador da extensão universitária ao promover a interação entre universidade e comunidade, contribuindo tanto para a formação dos alunos quanto para a melhoria do cuidado em saúde. A iniciativa não



apenas promoveu a integração entre ensino, pesquisa e extensão, como também impactou positivamente a formação dos alunos e a saúde das gestantes participantes. A criação e a validação de materiais educativos, alinhadas a metodologias participativas, demonstraram-se eficazes na promoção do aprendizado ativo, na ampliação do conhecimento das gestantes e no fortalecimento das competências dos alunos para atuação em cenários da atenção primária.

Os aprendizados adquiridos reforçam a relevância da extensão universitária como instrumento de transformação social e formação cidadã. Sugere-se que futuras ações integrem a avaliação quantitativa dos impactos gerados e explorem a expansão do alcance para outros públicos-alvo e regiões. A experiência destaca-se como modelo replicável e ampliável, contribuindo para o fortalecimento de práticas educativas no sistema de saúde e para a formação de profissionais mais preparados para lidar com as demandas sociais e de saúde da comunidade.

REFERÊNCIAS

CALDERONI, T. L.; RIBEIRO, Y. G.; CARVALHO, M. F.; ACCIOLY, E.; SPERANDIO, N.; CAPELLI, J. C. S. Construção e validação de material educativo como estratégia de promoção da alimentação adequada e saudável na Atenção Básica. Demetra, [S. l.], v. 16, p. e58489, 2021.

FILATRO, A. Design Instrucional Contextualizado. São Paulo: SENAC, 2004.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRUTUOSO, M. F. P.; RIZZO, T. P.; GONZALEZ, F. T.; SANTOS, C. J.; CORRÊA, E. R. Outros modos de ensinar: a experiência de criar comunidade e movimentar o pensamento crítico a partir da curricularização da extensão. Interface (Botucatu), [S. l.], v. 27, p. e230159, 2023.

LEITE, S. S. et al. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. Revista Brasileira de Enfermagem, [S. l.], v. 71, supl. 4, p. 1732-1738, 2018.

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educação & Realidade, v. 46, n. 2, p. e98702, 2021.



SOUSA, D. S. et al. Experiência extensionista na construção de material didático para o ensino da Educação Ambiental. Revista Principia, [S. l.], v. 59, n. 2, p. 619-631, 2022.

